


SER 350-3 & CAP395 – Prática de Análise Geográfica (2026)

Nome do aluno: Sofia Sena Tavares

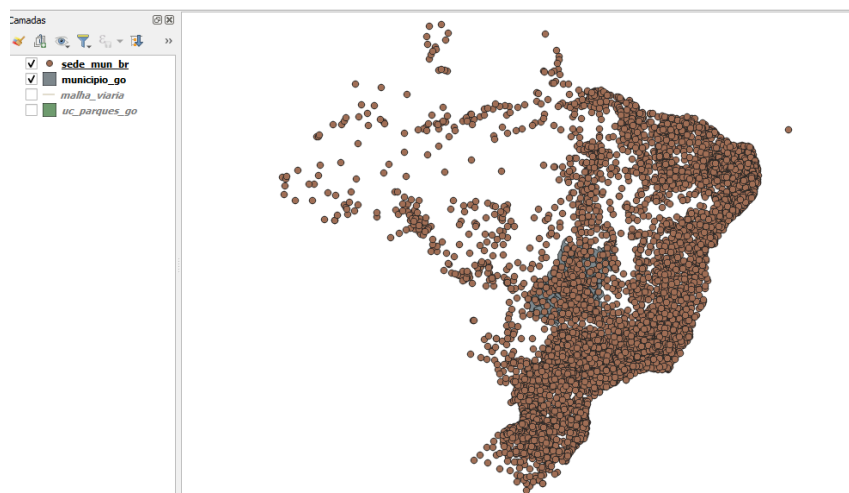
NOTA: Não é necessário apresentar o “print” de cada tela em cada etapa de um exercício, apenas o resultado final. Veja o que está pedindo cada exercício. Normalmente é um “print” mostrando que alcançou com êxito o exercício. No Windows utilize o aplicativo em: Iniciar – Acessórios do Windows –  Ferramenta de Captura.

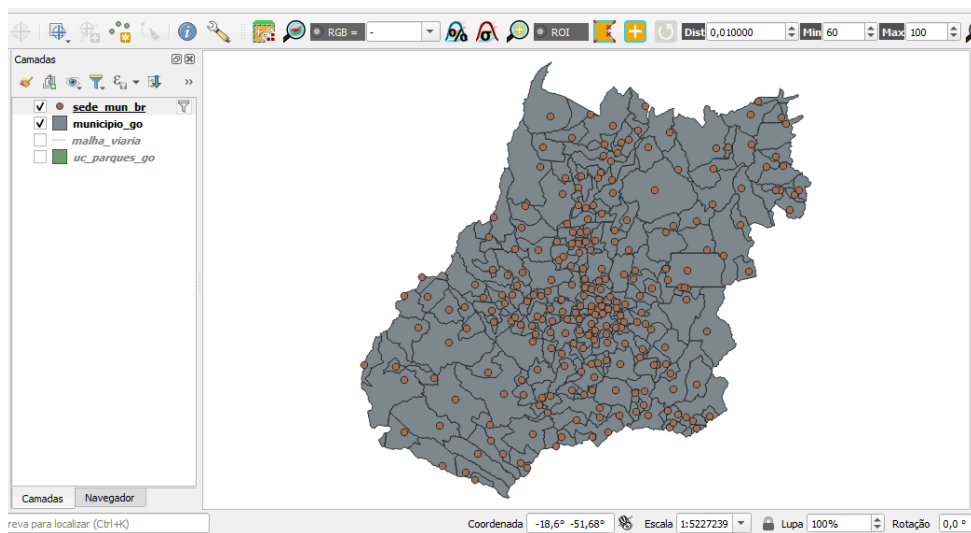
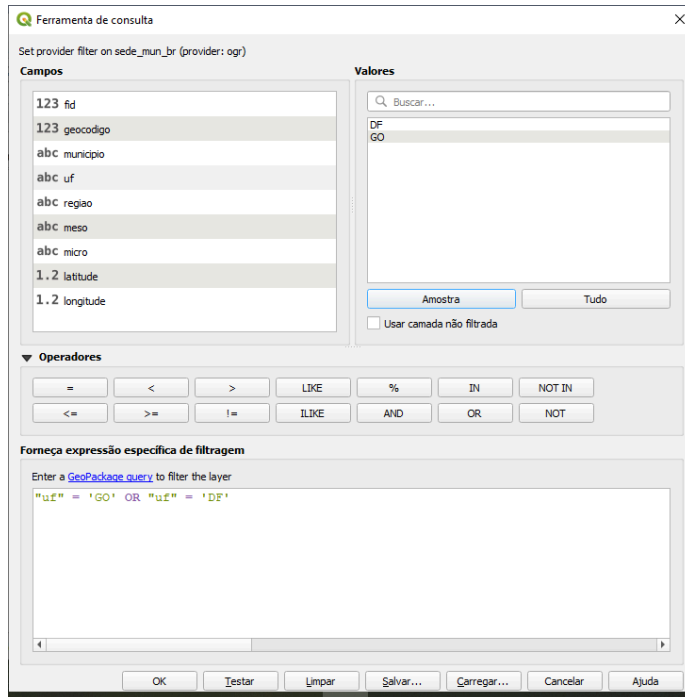
IMPORTANTE: TODOS os mapas no formato ShapeFile que são indicados para resolver cada exercício devem ser transferidos para um banco de dados no formato GeoPackage ou PostgreSQL + PostGIS.

Exercício 1 - Consulta por atributo para salvar em nova camada geometria

Crie uma camada com a sede de municípios do BRASIL (*Sede_municipios_BR.csv – pontos em coordenadas em graus no Datum Sad69*) e execute uma consulta por atributos para separar os pontos de sede de municípios de Goiás e Distrito Federal.

Mostrar a camada original e a criada a partir do resultado da consulta, assim como da tela de Consulta por Atributos utilizada.





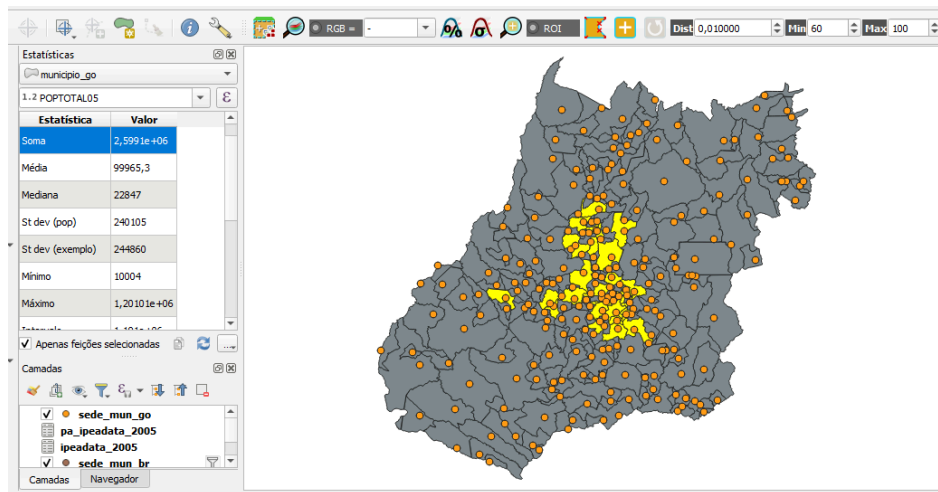
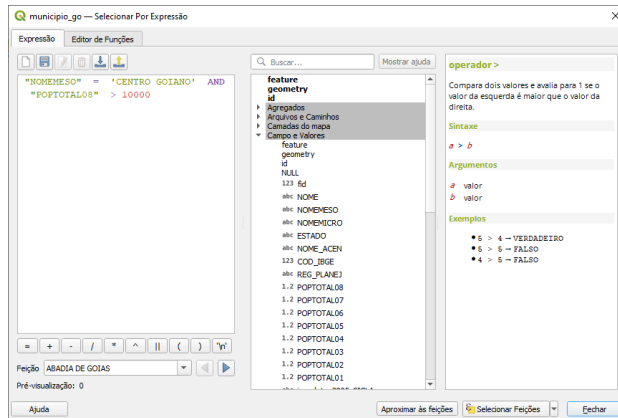
DÚVIDAS/PROBLEMAS: tive dificuldades na criação do banco de dados.

Exercício 2 - Outras consultas por atributos

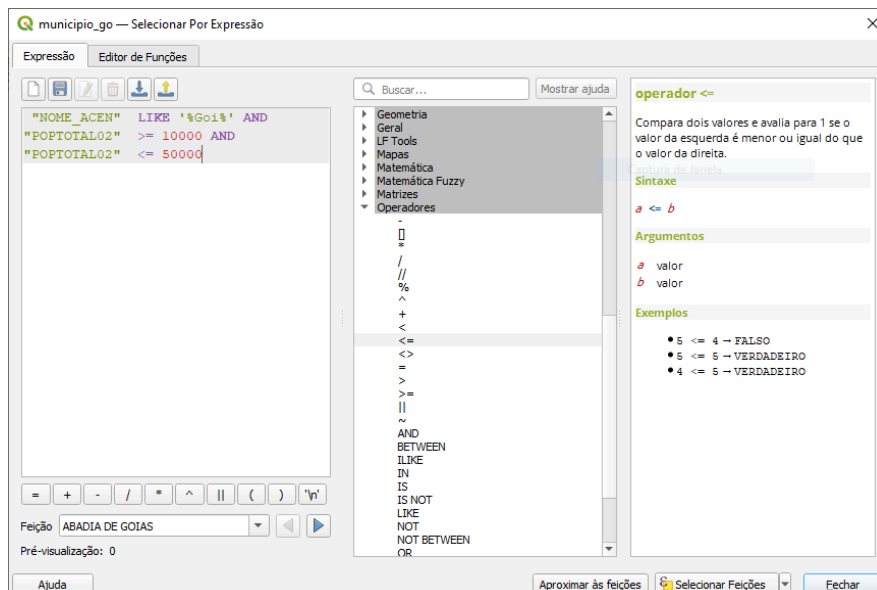
Crie camadas com a municípios de Goiás (*municipio.shp*) e tabela de produção agrícola (*ipeadata_2005.csv*) para executar as consultas abaixo.

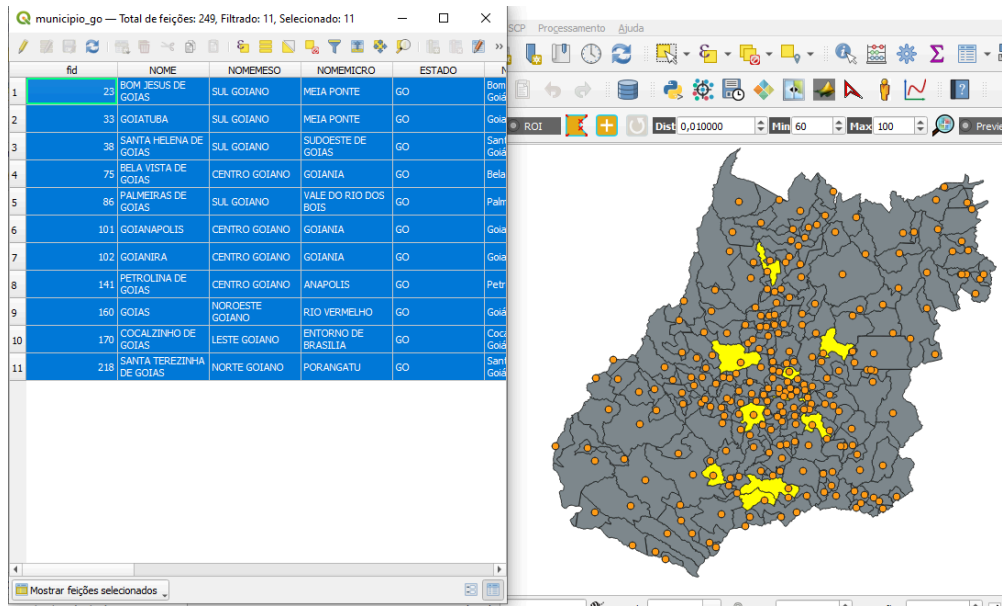
Mostrar as camadas com resultados das consultas, a janela de consulta utilizada e o resultado de cada consulta (mapa e tabela de atributos).

- ☒ **CONSULTA 1** – Qual era a população total em 2005 dos municípios de GO, pertencentes a mesorregião “Centro Goiano”, cuja população total em 2008 era maior do que 10 mil habitantes? **RESPOSTA** 2.599.097 Habitantes

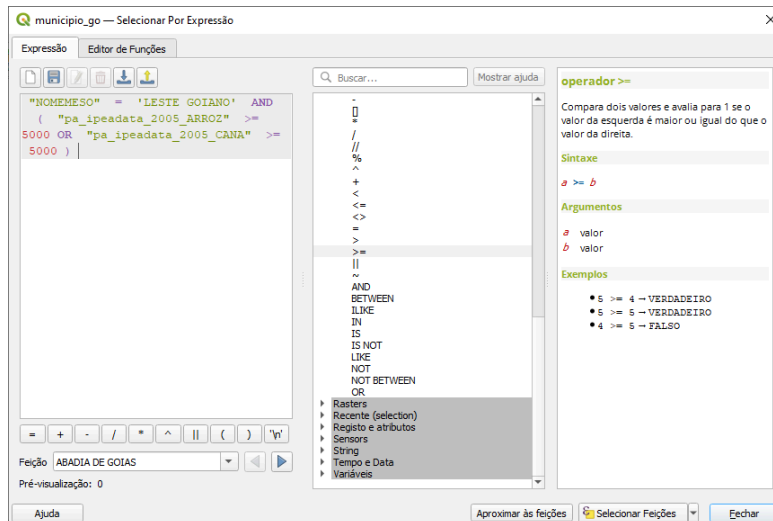


❓ **CONSULTA 2** – Apresentar o nome de todos os municípios de GO que têm as letras “Goi” em seu nome e com população em 2002 entre 10 mil e 50 mil habitantes? **RESPOSTA:** Bela Vista de Goiás, Bom Jesus de Goiás, Cocalzinho de Goiás, Goianópolis, Goianira, Goiás, Goiatuba, Palmeiras de Goiás, Petrolina de Goiás, Santa Helena de Goiás, Santa Terezinha de Goiás.



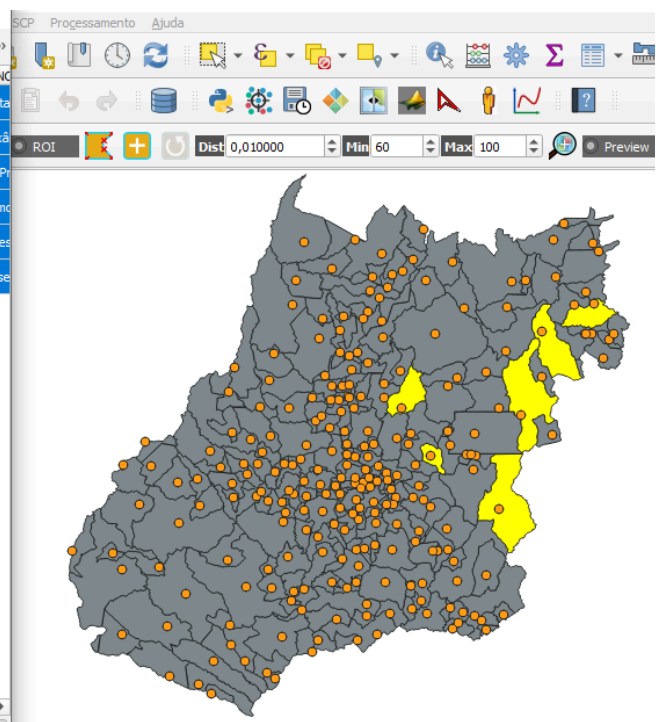


❑ **CONSULTA 3** – Quais os nomes dos municípios da mesorregião “Leste Goiano” que tiveram produção de arroz ou cana com mais de 5000 toneladas no ano de 2005 ? **RESPOSTA:** Cristalina, Alexânia, Vila Propício, Formosa, Flores de Goiás e Posse.



municipio_go — total de regiões: 249, filtrado: 0, selecionado: 0

fid	NOME	NOMEMESO	NOMEMICRO	ESTADO	NC
137	CRISTALINA	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASILIA	GO	Crista
147	ALEXANIA	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASILIA	GO	Alexa
190	VILA PROPICIO	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASILIA	GO	Vila Pr
201	FORMOSA	LESTE GOIANO	ENTORNO DE BRASILIA	GO	Formo
213	FLORES DE GOIAS	LESTE GOIANO	VAO DO PARANA	GO	Flores
217	POSSE	LESTE GOIANO	VAO DO PARANA	GO	Posse

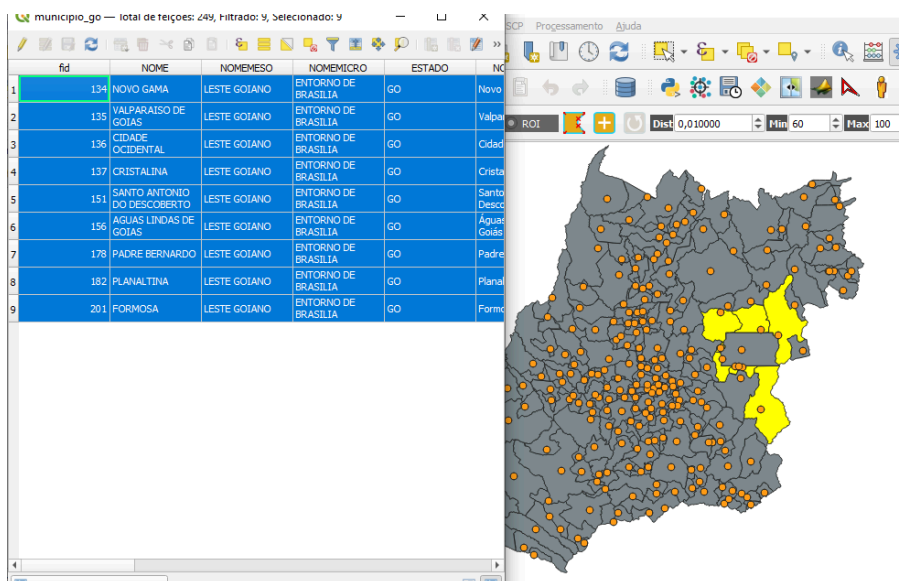
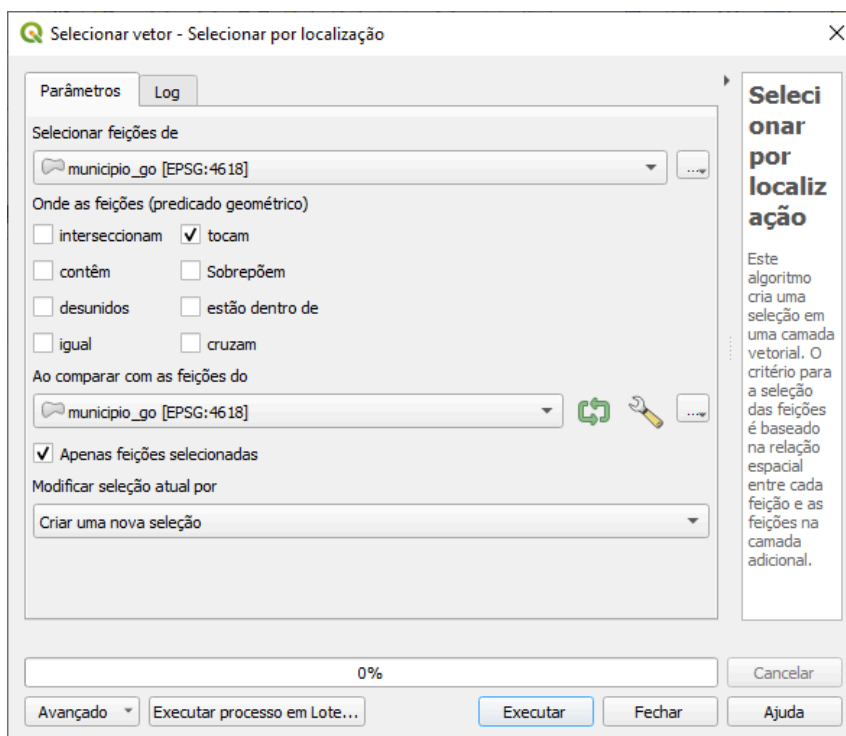


Exercício 3 - Consulta espacial sobre objetos

Crie camadas com os municípios de Goiás (*municipio.shp*), malha viária de Goiás (*malha_viaria.shp*) e unidades de conservação (*uc_parques_go.shp*) para executar as consultas abaixo.

Mostrar as camadas com resultados das consultas, a janela de consulta utilizada e o resultado de cada consulta (mapa e tabela de atributos).

- ❑ **CONSULTA 1** – Quais são os municípios vizinhos ao Distrito Federal? **RESPOSTA:** Nove (9) municípios são vizinhos do DF (Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Cristalina, Formosa, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás)



Gerenciador BD

Banco de Dados Tabela Banco de dados

Importar camada/arquivo... Exportar para o arquivo...

Provedores

- GeoPackage
 - PROJECOES.gpkg
 - altimetria.gpkg
 - areas protegidas - SIGAM.gpkg
 - cobertura_terra_cerrado.gpkg
 - fgeo.gpkg
 - malha_viaria
 - mun_fns_c2
 - municipio_go
 - pa_ipeadata_2005
 - sede_mun_br
 - sede_mun_go
 - uc_parques_go
 - geologia.gpkg
 - geomorfologia.gpkg
 - limite-municipio-SA.gpkg
 - municipios-sp.gpkg
- Espacial Oracle
- PostGIS
- Spatialite
- Camada virtual

Info	Tabela	Pré-visualizar		
fid	geom	NOME	NOMEMESO	
1	MULTIPOLYGON (((-90.47364263...	SAO SIMAO	SUL GOIANO	
2	MULTIPOLYGON (((-90.35485340...	PARANAIGUARA	SUL GOIANO	
3	MULTIPOLYGON (((-90.18391634...	QUIRINOPOLIS	SUL GOIANO	
4	MULTIPOLYGON (((-90.55884385...	SANTA HELENA DE GOIAS	SUL GOIANO	
5	MULTIPOLYGON (((-90.14946493...	TURVELANDIA	SUL GOIANO	
6	MULTIPOLYGON (((-90.24431929...	ACREUNA	SUL GOIANO	
7	MULTIPOLYGON (((-90.61648792...	RIO VERDE	SUL GOIANO	
8	MULTIPOLYGON (((-90.88046812...	INDIARA	SUL GOIANO	
9	MULTIPOLYGON (((-90.14288328...	JANDAIA	SUL GOIANO	
10	MULTIPOLYGON (((-90.68866121...	CAMPESTRE DE GOIAS	SUL GOIANO	
11	MULTIPOLYGON (((-90.72965394...	PALMEIRAS DE GOIAS	SUL GOIANO	
12	MULTIPOLYGON (((-90.39990133...	TRINDADE	CENTRO GOIANO	

❏ **CONSULTA 2** – Quais são os municípios de Goiás interceptados pela ferrovia Norte-Sul - “FNS”?
RESPOSTA: São 34 municípios do Estado de GO interceptados pela ferrovia FNS.

Selecionar vetor - Selecionar por localização

Parâmetros Log

Selecionar feições de
 municipio_go [EPSG:4618]

Onde as feições (predicado geométrico)

interseccionam tocam

contém Sobrepõem

desunidos estão dentro de

igual cruzam

Ao comparar com as feições de
 malha_viaria [EPSG:4618]

Apenas feições selecionadas

Modificar seleção atual por
 Criar uma nova seleção

0%

Avançado Executar processo em Lote... Executar Fechar Ajuda

Selecionar por localização

Este algoritmo cria uma seleção em uma camada vetorial. O critério para a seleção das feições é baseado na relação espacial entre cada feição e as feições na camada adicional.

Gerenciador BD

Banco de Dados Tabela Banco de dados

Importar camada/arquivo... Exportar para o arquivo...

Provedores

- GeoPackage
 - PROJECoes.gpkg
 - altimetria.gpkg
 - areas protegidas - SIGAM.gpkg
 - cobertura_terra_cerrado.gpkg
 - fgeo.gpkg
 - malha_viaria
 - mun_fns_c2
 - municipio_go
 - pa_ipeadata_2005
 - sede_mun_br
 - sede_mun_go
 - uc_parques_go
 - geologia.gpkg
 - geomorfologia.gpkg
 - limite-municipio-SA.gpkg
 - municipios-sp.gpkg
- Espacial Oracle
- PostGIS
- Spatialite
- Camada virtual

Info	Tabela	Pré-visualizar	geom	NOME	NOMEMESO
23	165	MULTIPOLYGON	(((-49.18692762...	JARAGUA	CENTRO GOIANO
24	167	MULTIPOLYGON	(((-49.33093733...	RIANAPOLIS	CENTRO GOIANO
25	184	MULTIPOLYGON	(((-49.13444149...	GOIANESIA	CENTRO GOIANO
26	185	MULTIPOLYGON	(((-49.28951802...	SANTA ISABEL	CENTRO GOIANO
27	193	MULTIPOLYGON	(((-49.20517101...	SAO LUIZ DO NORTE	CENTRO GOIANO
28	200	MULTIPOLYGON	(((-48.94889530...	SANTA RITA DO NOVO DESTINO	CENTRO GOIANO
29	221	MULTIPOLYGON	(((-48.72212047...	LURUACU	NORTE GOIANO
30	223	MULTIPOLYGON	(((-49.14040893...	MARA ROSA	NORTE GOIANO
31	227	MULTIPOLYGON	(((-49.12672001...	ESTRELA DO NORTE	NORTE GOIANO
32	228	MULTIPOLYGON	(((-48.66182144...	CAMPINORTE	NORTE GOIANO
33	231	MULTIPOLYGON	(((-49.12672001...	MUTUNOPOLIS	NORTE GOIANO
34	248	MULTIPOLYGON	(((-48.87960586...	PORANGATU	NORTE GOIANO

❓ **CONSULTA 3** – Quais são os municípios de Goiás que contém pelo menos um parque sob responsabilidade da Agência Goiana do Meio Ambiente (AGMA)? **RESPOSTA:** São 2 municípios do Estado de GO que contém pelo menos um parque, isto é, **Abadia de Goiás** e **Parauna**.

Selecionar vetor - Extrair por localização

Parâmetros Log

Extrair feições de

municipio_go [EPSG:4618]

Apenas feições selecionadas

Onde as feições (predicado geométrico)

interseccionam tocam

contém Sobrepõem

desunidos estão dentro de

igual cruzam

Ao comparar com as feições de

uc_parques_go [EPSG:4618]

Apenas feições selecionadas

Extraída (localização)

[Criar camada temporaria]

Abrir arquivo de saída depois executar o algoritmo

0%

Avançado Executar processo em Lote... Executar Fechar Ajuda

Extra ir por localiza çã o

Esse algoritmo cria uma nova camada vetorial que contém apenas feições correspondentes de uma camada de entrada. Os critérios para adicionar

mun_parque_agma — Total de feições: 2, Filtrado: 2, Selecionado: 0

fid	NOME	NOMEMESO	NOMEMICRO	ESTADO	NOME_ACEN	COD_IBGE	REG_PLANEJ	POP
1	78	ABADIA DE GOIAS	CENTRO GOIANO	GO	Abadia de Goiás	5200050	Regiao Metropolitana	
2	81	PARAUNA	SUL GOIANO	GO	Parauna	5216403	Regiao Oeste Goiano	

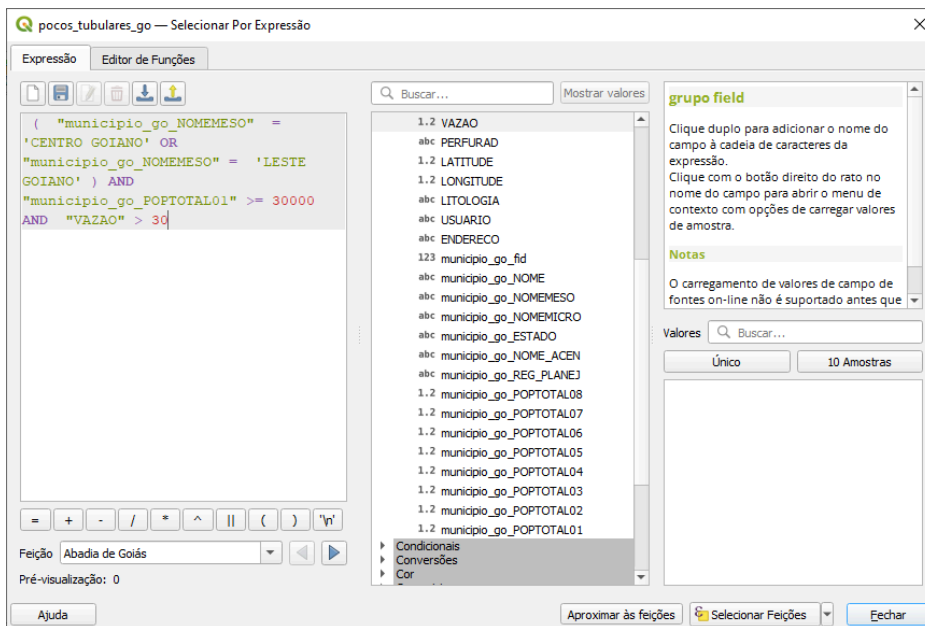
Mostrar todos os feições

Exercício 4 - Consulta proposta

Crie camadas com a municípios de Goiás (*municipio.shp*) e tabela de poços tubulares de Goiás (*Pocos_Tubulares.csv - não criar a geometria de pontos para a camada, somente atributos*) para executar a consulta abaixo.

Mostrar as camadas com resultados das consultas, a janela de consulta utilizada e o resultado de cada consulta (mapa e tabela de atributos).

- ☐ **CONSULTA PROPOSTA** – Qual a profundidade média dos poços tubulares das mesorregiões Centro e Leste Goiano com população em 2001 maior ou igual a 30000 habitantes e vazão maior que 30m³?
RESPOSTA: média é de 104.53125 metros.



DÚVIDAS/PROBLEMAS: Havia feito a união de municípios para poços e não o contrário.

QGIS Estatísticas — Total de feições: 1, Filtrado: 1, Selecionado: 0

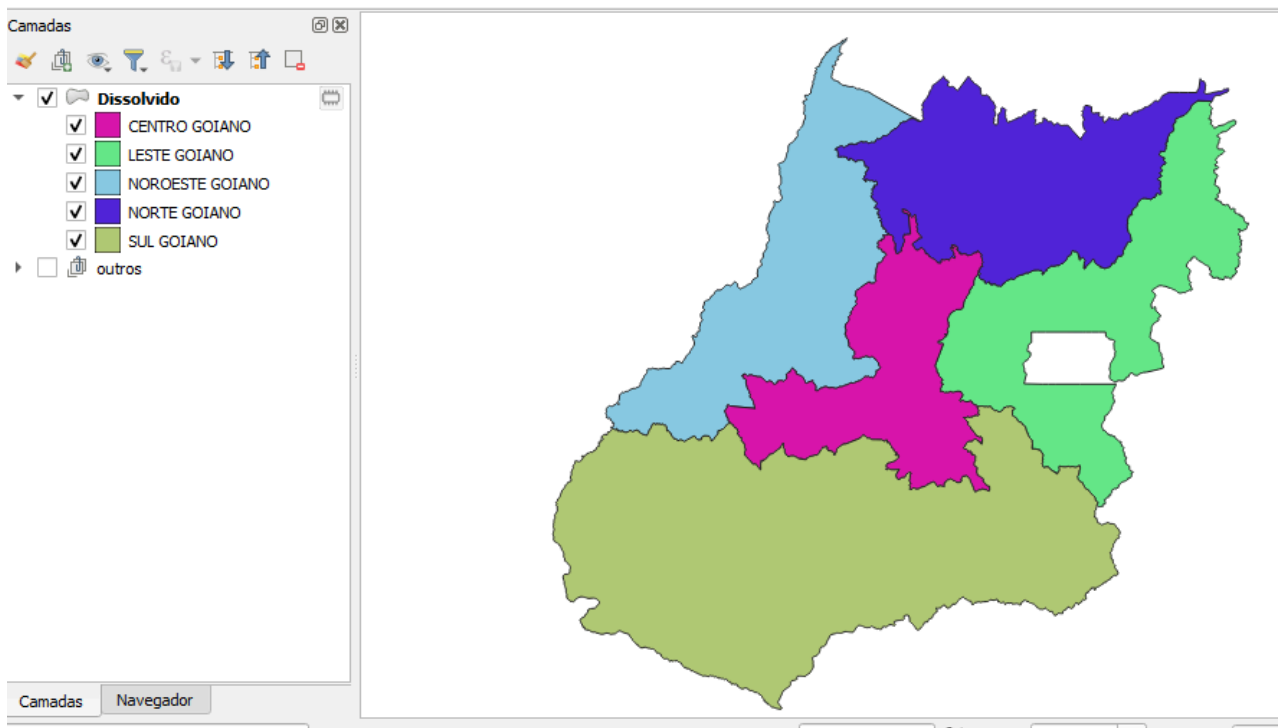
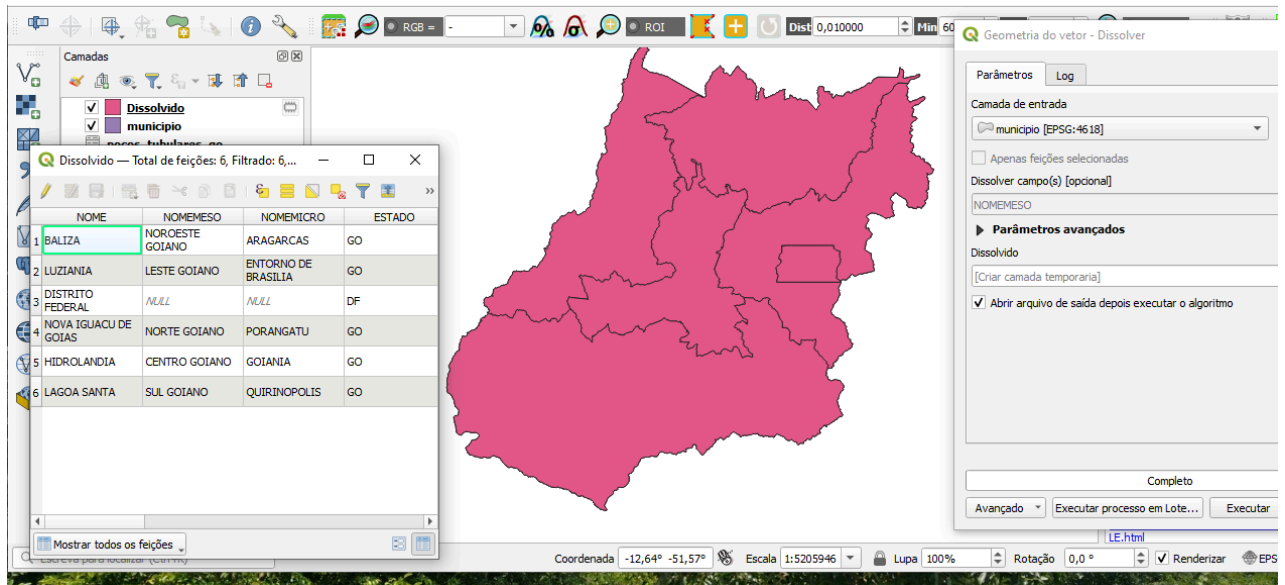
	min	max	range	sum	mean	median	stddev	cv	
1	32	51	230	179	3345	104,53125	100	32,20052830991...	0,308046907598...

Mostrar todos os feições

Exercício 5 - Análise com operadores geométricos - Dissolve

Crie uma camada com os municípios de Goiás (*municipio.shp*) para executar a operação geométrica de dissolve.

Mostrar a camada municípios de GO dissolvida por mesorregião na área de visualização com uma legenda associada.



Exercício 6 - Análise com operadores geométricos - Buffer

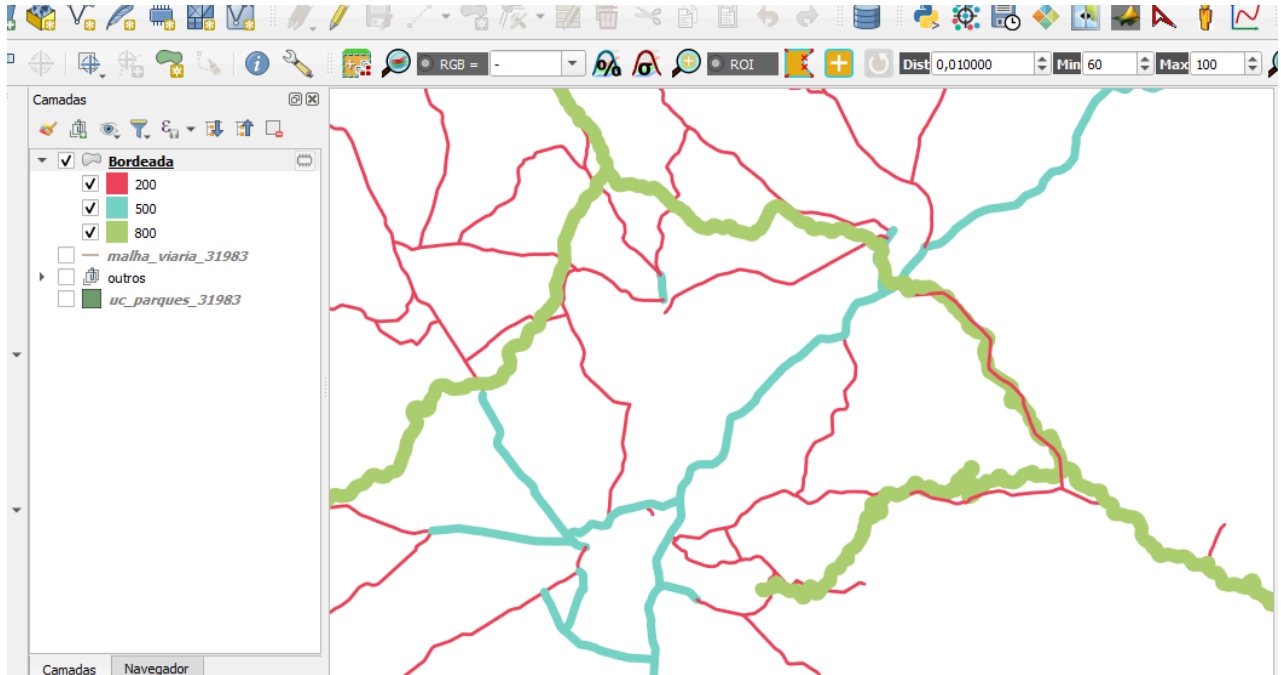
Crie camadas com a malha viária de Goiás (*malha_viaria.shp*) e unidades de conservação (*uc_parques_go.shp*) para executar as consultas abaixo.

Mostrar as camadas de Buffer na Área de Visualização com uma legenda associada, mostrando detalhe (zoom) das áreas de influências criadas.

Objetivo 1

Criar áreas de influências com diferentes distâncias em função do tipo de malha viária (atributo *situacao*). Os atributos e as distâncias correspondente a serem aplicadas são:

- Pavimentada Via Simples : 200 metros.
- Pavimentada Via Dupla : 500 metros.
- Ferrovia (Ativada, em Obras ou Planejada): 800 metros.



Objetivo 2

Criar áreas de influência nos parques de Goiás. Três faixas de distâncias devem ser criadas com seguintes intervalos:

- 0 a 500 metros (intervalo de 500m)
- 500 a 1000 metros (intervalo de 500m)
- 1000 a 2000 metros (intervalo de 1000m)



Exercício 7 - Análise com operadores geométricos - Mesclar

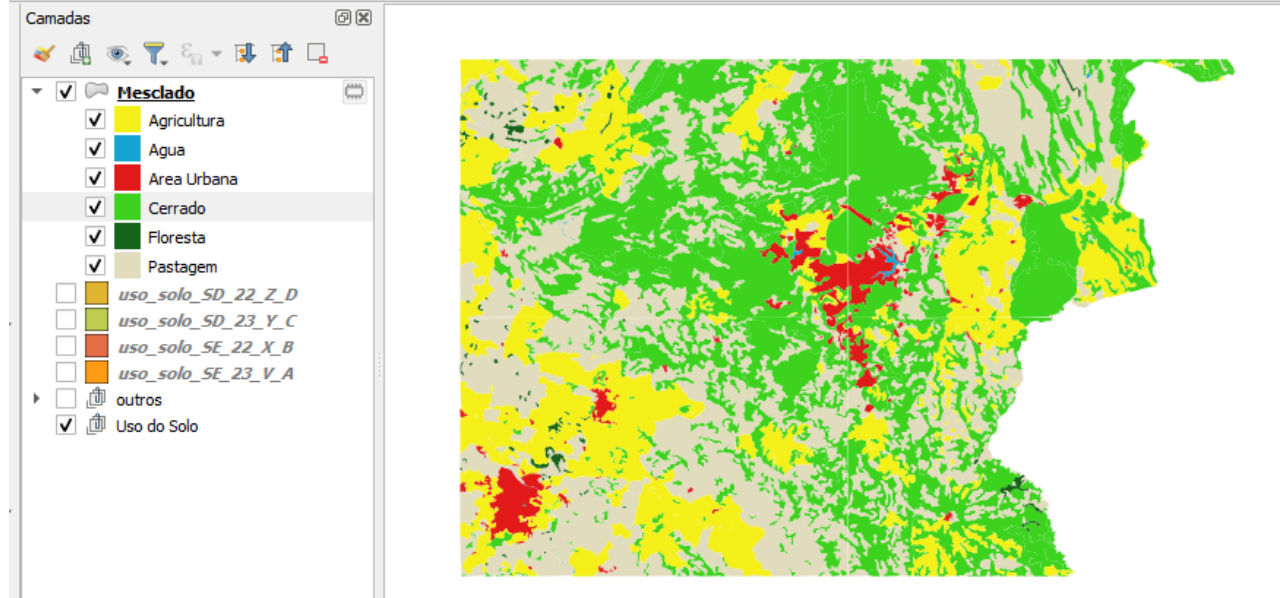
Crie camadas com os quatro mapas de uso do solo de Goiás (*uso_solo_SD_22_Z_D.shp*, *uso_solo_SD_23_Y_C.shp*, *uso_solo_SE_22_X_B.shp* e *uso_solo_SE_23_V_A.shp* – *ambos os mapas estão em coordenadas em graus no Datum Sad69*) para executar a operação de mesclar.

Mostrar a camada de uso do solo mesclada na área de visualização e sua tabela.

Mesclado — Total de feições: 1196, Filtro: 1196, Selecionado: 0

objeid_20	COD	LEG_USO	CLASSE	DESCRICAO	PRINCIPAL	USO	LEG_VUL	VULNERAB	AREA	PERIMETER	SITUACAO	ERC_AREJ
1	1	5, 0000000000000000	Ap - PASTAGEM	Ap	PASTAGEM	PASTAGEM	Vulneravel	8000000000000000	1344,8109999999...	1219268,263000...	Derivada	0,3873
2	10	5, 0000000000000000	Ap - PASTAGEM	Ap	PASTAGEM	PASTAGEM	Vulneravel	8000000000000000	44,841000000000...	60418,27599999...	Derivada	0,0129
3	100	115,000000000000...	Urb - AREA URB...	Urb	AREA URBANA OU NUCLEO RURAL	AREA URBANA OU NUCLEO RURAL	Estavel	0	3970000000000000	7616,926000000...	Derivada	0,0004
4	101	10,000000000000...	ds11 - FLOREST...	ds11	FLORESTA ESTACION...	FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL SUBMONTANA	Estavel	0	26,027000000000...	34874,55200000...	Conserv...	0,0075
5	102	5, 0000000000000000	Ap - PASTAGEM	Ap	PASTAGEM	PASTAGEM	Vulneravel	8000000000000000	56,087000000000...	61180,30999999...	Derivada	0,0162
6	103	91,000000000000...	sd11 - SAVANA F...	sd11	SAVANA FLORESTADA ...	SAVANA FLORESTADA (CERRADAO)	Moderadamente estavel	1, 4000000000000000	5, 1590000000000000	13597,65099999...	Conserv...	0,0016
7	104	7, 0000000000000000	d1 - FLORESTA E...	d1	FLORESTA ESTACION...	FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL SUBMONTANA	Estavel	1, 0000000000000000	1, 7200000000000000	22852,97699999...	Conserv...	0,0025
8	105	91,000000000000...	sd11 - SAVANA F...	sd11	SAVANA FLORESTADA ...	SAVANA FLORESTADA (CERRADAO)	Moderadamente estavel	1, 4000000000000000	7, 7260000000000000	19617,48099999...	Conserv...	0,0022
9	106	51,000000000000...	s241 - SAVANA A...	s241	SAVANA ARBORIZADA...	SAVANA ARBORIZADA (...)	Moderadamente estavel/vulneravel	2, 2000000000000000	5, 16,638999999999...	36149,31199999...	Conserv...	0,0048
10	107	21,000000000000...	f3 - FLORESTA E...	f3	FLORESTA ESTACION...	FLORESTA ESTACIONAL ...	Moderadamente estavel	1, 6000000000000000	5, 0530000000000000	9650,768000000...	Conserv...	0,0015
11	108	5, 0000000000000000	Ap - PASTAGEM	Ap	PASTAGEM	PASTAGEM	Vulneravel	8000000000000000	4, 8840000000000000	11557,83899999...	Derivada	0,0014
12	109	69,000000000000...	s43 - SAVANA PA...	s43	SAVANA PARQUE SEM ...	SAVANA PARQUE (CERR...	Moderadamente vulneravel	2, 4000000000000000	2, 409,5110000000...	362236,54899999...	Conserv...	0,1179
13	11	3, 0000000000000000	Acc - CULTURA ANJAL	Acc	CULTURA ANJAL	CULTURA ANJAL	Vulneravel	3, 0000000000000000	3, 19,251000000000...	30794,76699999...	Derivada	0,0055
14	110	91,000000000000...	sd11 - SAVANA F...	sd11	SAVANA FLORESTADA ...	SAVANA FLORESTADA (CERRADAO)	Moderadamente estavel	1, 4000000000000000	9, 7890000000000000	18989,71299999...	Conserv...	0,0028
15	111	3, 0000000000000000	Acc - CULTURA ANJAL	Acc	CULTURA ANJAL	CULTURA ANJAL	Vulneravel	3, 0000000000000000	3, 27,829999999999...	33148,16399999...	Derivada	0,008
16	112	115,000000000000...	Urb - AREA URB...	Urb	AREA URBANA OU NUCLEO RURAL	AREA URBANA OU NUCLEO RURAL	Estavel	0	14,050000000000...	23734,77899999...	Derivada	0,004
17	113	7, 0000000000000000	d1 - FLORESTA E...	d1	FLORESTA ESTACION...	FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL SUBMONTANA	Estavel	1, 0000000000000000	1, 9930000000000000	5725,395000000...	Conserv...	0,0006
18	114	3, 0000000000000000	Acc - CULTURA ANJAL	Acc	CULTURA ANJAL	CULTURA ANJAL	Vulneravel	3, 0000000000000000	4, 6310000000000000	11713,26100000...	Derivada	0,0013
19	115	10,000000000000...	ds11 - FLOREST...	ds11	FLORESTA ESTACION...	FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL SUBMONTANA	Estavel	1, 0000000000000000	1, 11,060000000000...	25265,61999999...	Conserv...	0,0032
20	116	7, 0000000000000000	d1 - FLORESTA E...	d1	FLORESTA ESTACION...	FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL SUBMONTANA	Estavel	1, 0000000000000000	8, 2500000000000000	13594,63800000...	Conserv...	0,0024
21	117	41,000000000000...	ref - REFLOREST...	Ref	REFLORESTAMENTO	REFLORESTAMENTO	Vulneravel	2, 8000000000000000	4, 7730000000000000	15340,30899999...	Conserv...	0,0014

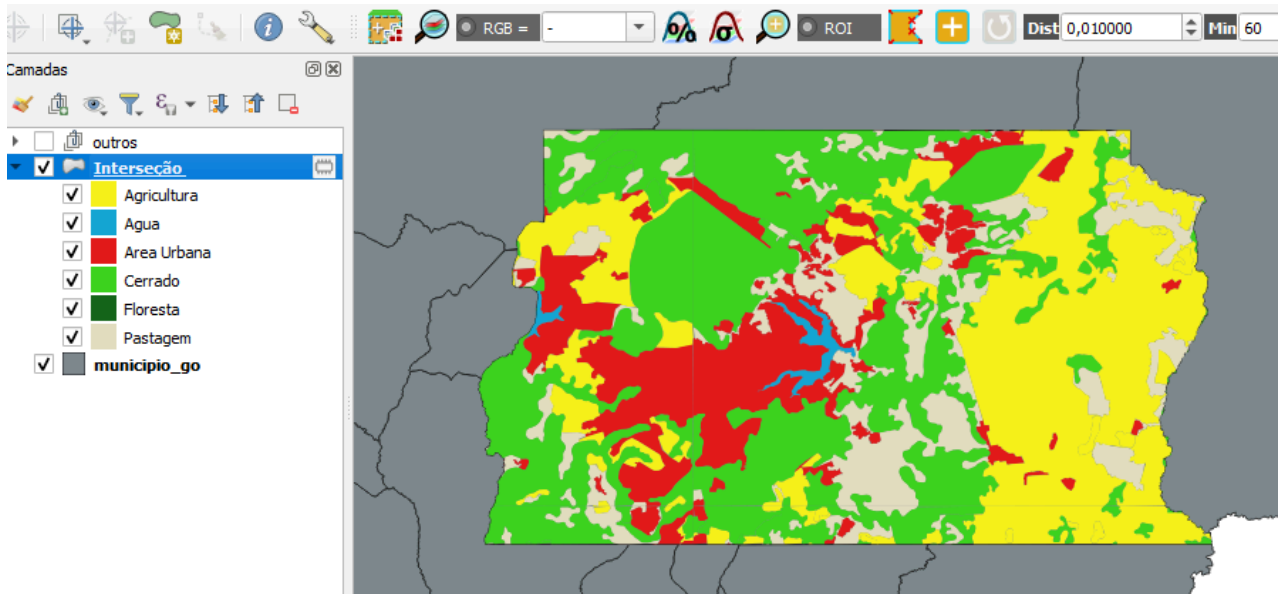
Mostrar todos os feições



Exercício 8 - Análise com operadores geométricos - Interseção

Crie as camadas com a municípios de Goiás (*municipio.shp*) e o resultado das camadas de uso do solo mescladas no exercício 7. Selecione a “Distrito Federal” de município para executar a operação geométrica de interseção com a de solo.

Mostrar a camada de uso do solo resultante da interseção com limite do DF.



Exercício 9 - Análise com operadores geométricos – Área e Perímetro

Crie camada com o resultado da camada recortada no exercício 8 para executar a operação de inserir atributos com valores de área e perímetro dos usos do solo.

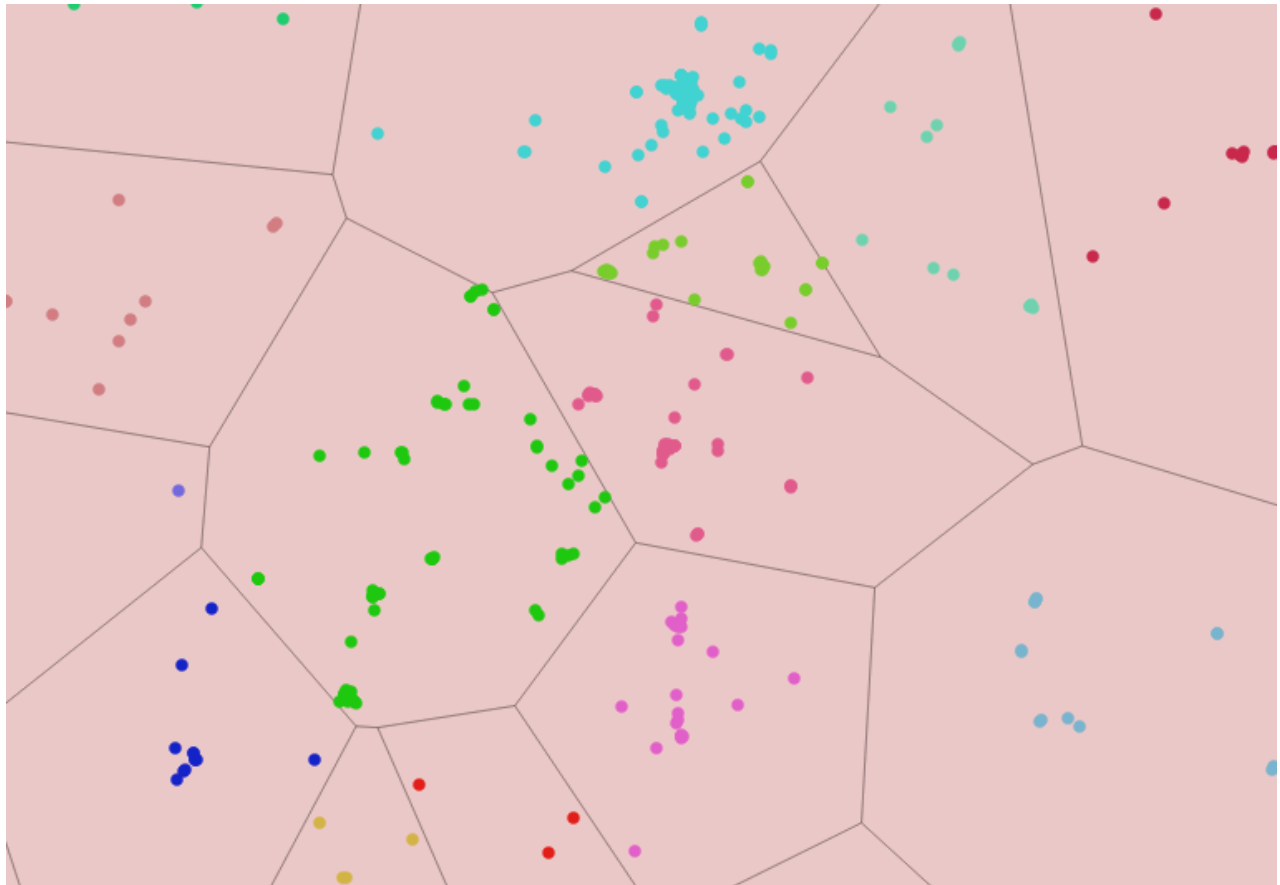
Mostrar a camada de uso do solo do DF na área de visualização e sua tabela com destaque aos atributos de área e perímetro.

	CLASSE	DESCRICAÇÃO	PRINCIPAL	USO	LEG_VUL	VULNERAB	SITUAÇÃO	fid	ESTADO	NOME_ACEN	COD_IBGE	area	perimeter
1	s43	SAVANA PARQU...	SAVANA PARQU...	Cerrado	Moderadamente vulneravel	4000000000000000	Conservada	163	DF	Distrito Federal	5300108	66875334,26021...	89906,58696116...
2	sd43	SAVANA PARQU...	SAVANA PARQU...	Cerrado	Medianamente estavel/vulneravel	9000000000000000	Conservada	163	DF	Distrito Federal	5300108	76445999,24979...	72760,76007080...
3	Ap	PASTAGEM	PASTAGEM	Pastagem	Vulneravel	8000000000000000	Derivada	163	DF	Distrito Federal	5300108	8115460,817377...	19094,99470493...
4	Ap	PASTAGEM	PASTAGEM	Pastagem	Vulneravel	8000000000000000	Derivada	163	DF	Distrito Federal	5300108	1573570,278778...	4920,814239459...

Exercício 10 - Análise Espacial - Polígonos de Voronoi

Para responder à pergunta “Quais os poços de abastecimento mais próximos de cada estação de captação de água de GO?”. Crie camadas com as estações de captação de Goiás (*captacoes.shp*) e tabela de poços tubulares de Goiás (*Pocos_Tubulares.csv - criar geometria de pontos em coordenadas Lat/Long – Sad69*).

Mostrar o mapa com os pontos de poços com uma legenda que realça a que polígonos de Voronoi pertence cada poço.



Exercício 11 - Análise Espacial – AHP Multicritério

O objetivo desse exercício é criar um mapa de vulnerabilidade a deslizamentos de terra no município de Caraguatatuba – SP a partir do cruzamento de quatro variáveis geoambientais que são; **geologia, geomorfologia, solos e uso da Terra**.

NOTA: Os dados utilizados nesse exercício foram cedidos gentilmente pelos colegas do INPE e estão publicados no trabalho “SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO APLICADOS AO ESTUDO DE MOVIMENTOS DE MASSA NO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA-SP” de Edison Crepani e José Simeão de Medeiros, publicados em Anais X SBSR, Foz do Iguaçu, 21-26 abril de 2001, INPE, p.931-933.

Os dados geoambientais fornecidos neste exercício estão em um banco de dados no formato GeoPackage (arquivo **Base_caragua.gpkg** – tabelas: **geologia, geomorfologia, solos e uso_terra**). Siga as seguintes etapas.

1. Carregar as tabelas da base GeoPackage
2. Ponderar cada tema em função dos pesos apontados pelo autor (definir novo atributo numérico)

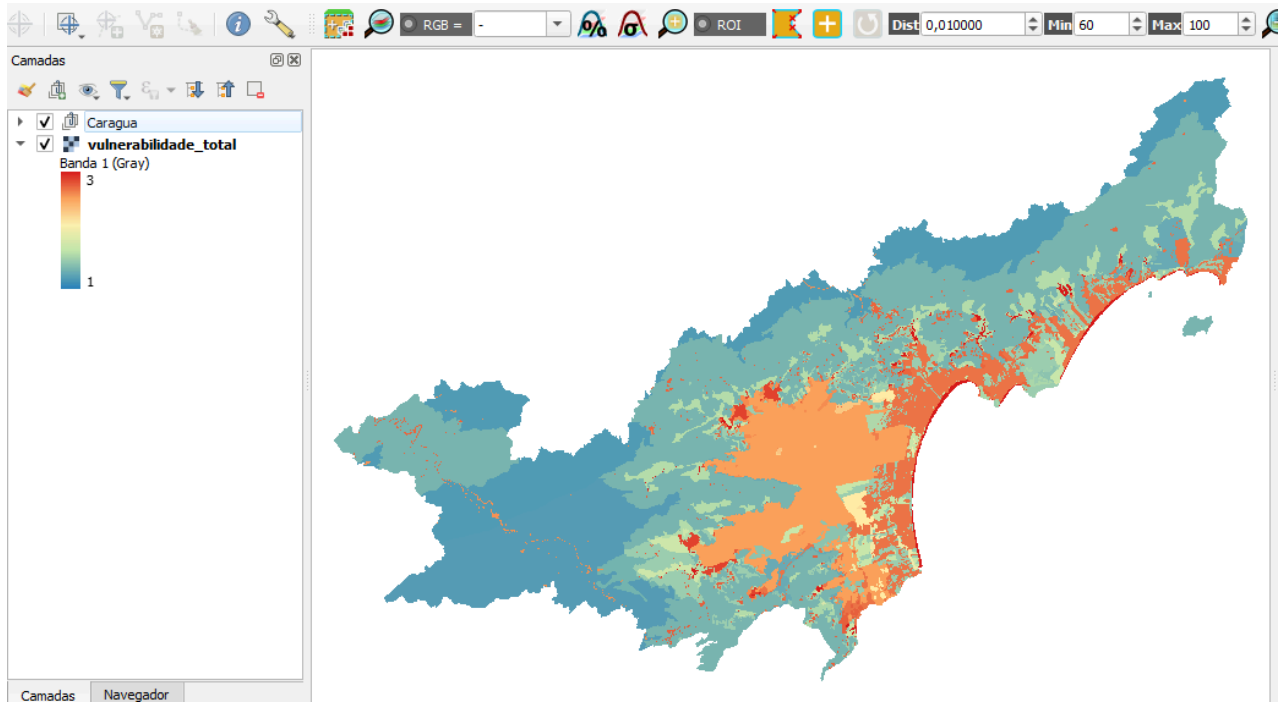
3. Rasterizer (converter de vetor para raster) cada tema.
4. Executar análise AHP (<https://bpmsg.com/ahp/ahp-calc.php>) para definir os pesos entre os temas.
5. Cruzar as camadas matriciais com a Calculadora Raster

A tabela abaixo mostra os pesos utilizados na etapa 2.

Tema	Classe	Valores
Geologia	Depósitos Litorâneos Atuais	3,0
	Depósitos de Encosta Inconsolidados	3,0
	Sedimentos Continentais Indiferenciados	2,4
	Sedimentos Arenosos Marinhos	2,4
	Sedimentos Flúvio-Lagunares	2,4
	Rochas Granitóides	1,1
	Migmatitos	1,3
	Granulitos	1,2
Geomorfologia	Planalto	1,8
	Escarpas da Serra do Mar	3,0
	Morros e Morrotes Litorâneos	3,0
	Tálus, Colúvios e Cones de Dejeção	3,0
	Planície Flúvio-Marinha	1,0
	Planície Marinha	1,0
	Praia	3,0
	Ilha	3,0
Solo	Latosolos VA + Cambissolos	1,6
	Cambissolos + Latossolos VA	1,9
	Espodosolos + Neossolos Quartzarênicos	2,4
	Neossolos Regolíticos	3,0
	Areia da Praia	3,0
Vegetação e Uso	Mata Atlântica	1,0
	Mata Atlântica alterada	1,2
	Vegetação de Restinga	1,4
	Vegetação de Restinga alterada	1,6
	Vegetação de Várzea	2,0
	Vegetação de Várzea alterada	2,2
	Vegetação secundária	2,8
	Desmatamentos e afloramentos rochosos	3,0
	Ocupação humana	3,0
	Praia	3,0

A atribuição dos pesos entre as classes de cada tema é uma etapa importante que já foi realizada pelos autores do trabalho. A questão abordada aqui é como realizar o cruzamento entre os quatro temas e definir a importância relativa entre estes. Neste caso, para realizar a análise multicritério será utilizada a técnica AHP (Processo Analítico Hierárquico) disponível online na internet, facilitando assim a definição dos pesos entre cada tema e posteriormente realizar uma operação aritmética no SIG.

Mostrar o mapa final ponderado com legenda associada (Min = 1 e Max=3).








Exercício 12 - Exercício Proposto – Fogo em Niquelândia

Com base no mapa de setores censitários do IBGE do município de Niquelândia-GO e a base de focos de queimadas por satélite do programa de Queimados do INPE para o ano de 2019, disponíveis nos arquivos *52146060500_setor.shp*, *52146061000_setor.shp*, *52146061500_setor.shp*, *52146062500_setor.shp* e *Focos_2019-01-01_2019-12-31.shp*, responda a seguinte pergunta “**Quais os três setores do tipo rural de Niquelândia com maior número de ocorrências de queimadas no ano de 2019 para o satélite de referência (AQUA_M-T) ?**”. Apresente o resultado tabular e espacial (mapa com setores destacados).

Para o mapa de setores do IBGE os principais passos são (etapas I.1 e I.2 já realizadas):

I.1 – Baixar a base de setores do site do IBGE do ano de 2010 no formato Shapefile. Note que Niquelândia (Codigo IBGE: **5214606**) tem 4 distritos, portanto baixe os 4 arquivos ZIP.

- Site: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/downloads-geociencias.html>

- Pasta:  recortes_para_fins_estatisticos/
 malha_de_setores_censitarios
 censo_2010
 base_de_face_de_logradouros_versao_2010
 GO

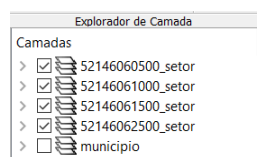
- Distrito : **Niquelândia** -> arquivo 52146060500.zip

- Distrito : **São Luiz do Tocantins** -> arquivo 52146061000.zip

- Distrito : **Tupiraçaba** -> arquivo 52146061500.zip

- Distrito : **Vila Taveira** -> arquivo 52146062500.zip

I.2 – Descomprima os arquivos ZIP e crie uma camada para cada arquivo Shapefile em um novo projeto no SIG. (Note que a Codificação correta é ISO-8859-1), então informe essa para as 4 camadas se necessário.



I-3 – Exporte as camadas de setores dos 4 distritos para o banco de dados (use PostGIS ou Geopackage). **IMPORTANTE:** Como nome de tabela NÃO PODE iniciar por número, passe a palavra “setor” para frente do nome da tabela de saída, por exemplo “setor_52146060500”.

I.4– Crie uma camada para cada setor a partir das tabelas no banco.

I.5– Para facilitar o cruzamento com os dados de focos de queimadas (etapa abaixo), crie uma ÚNICA tabela que tenha a união das 4 camadas de setores. Utilize a opção de **mesclar**. Note que os atributos das 4 tabelas são os mesmos e o mapeamento entre a camada de origem e alvo é automaticamente apresentado.



> public.setores_niquelandia

Para o mapa de focos de queimadas do INPE os principais passos são (etapas 1.6 e 1.7 já realizadas):

1.6 – Baixar os focos de queimadas do ano de 2019 no formato Shapefile para o município de Niquelândia em um arquivo ZIP.

- Site: [BDQueimadas - Programa Queimadas - INPE](#)

- No menu vertical a esquerda: item 1 (Mapa), item FILTROS escolha Países = Brasil, Estados = GOIÁS e Municípios = NIQUELÂNDIA – GOIÁS.

- Marque [v] INTERNO para focos somente dentro do município:

- Para focos do ano de 2019, digite em:

- Data /Hora Início – UTC: 2019/01/01

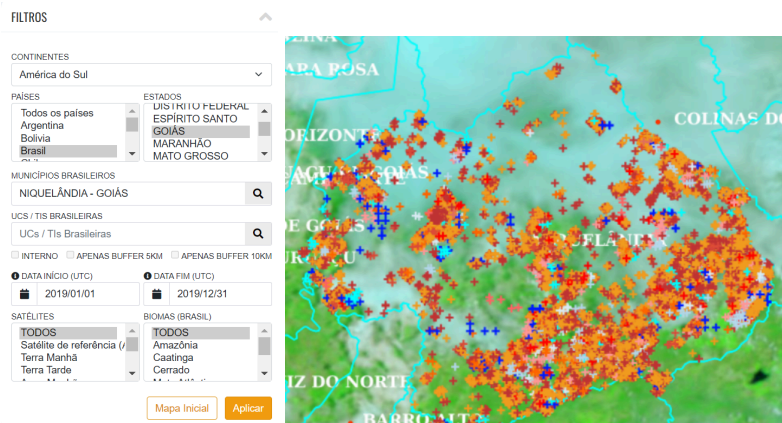
- Data /Hora Fim – UTC: 2019/12/31

- Para satélite escolha TODOS

- Para biomas escolha TODOS

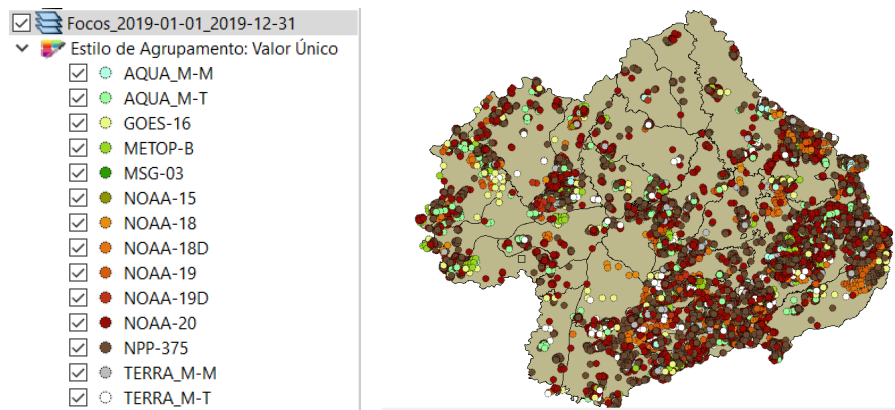
- Clique em **Aplicar** para visualizar o resultado (veja figura a seguir).

- No menu vertical a esquerda : item 3 (Exportar Dados) – Forneça um Email pois receberá um link para baixar os dados. Escolha também o formato de exportação: **Shapefile**



- Clique no link enviado no seu email e o arquivo será salvo em seu computador.


1.7 – Descomprima os arquivos ZIP e crie uma camada para cada arquivo Shapefile no mesmo projeto no SIG (*Focos_2019-01-01_2019-12-31.shp*). A **legenda** apresentada do tipo **valor único**, através do atributo “satelite” na figura abaixo é apenas para destacar os diferentes satélites que registraram focos de queimadas no período.



I-8 – Exporte a camadas de focos para o mesmo banco de dados e crie uma camada com essa nova tabela.

I.9– Execute uma consulta por atributo para “satélite = AQUA_M-T” e salve os objetos selecionados em uma nova tabela no banco. A camada criada deve ter 338 focos.

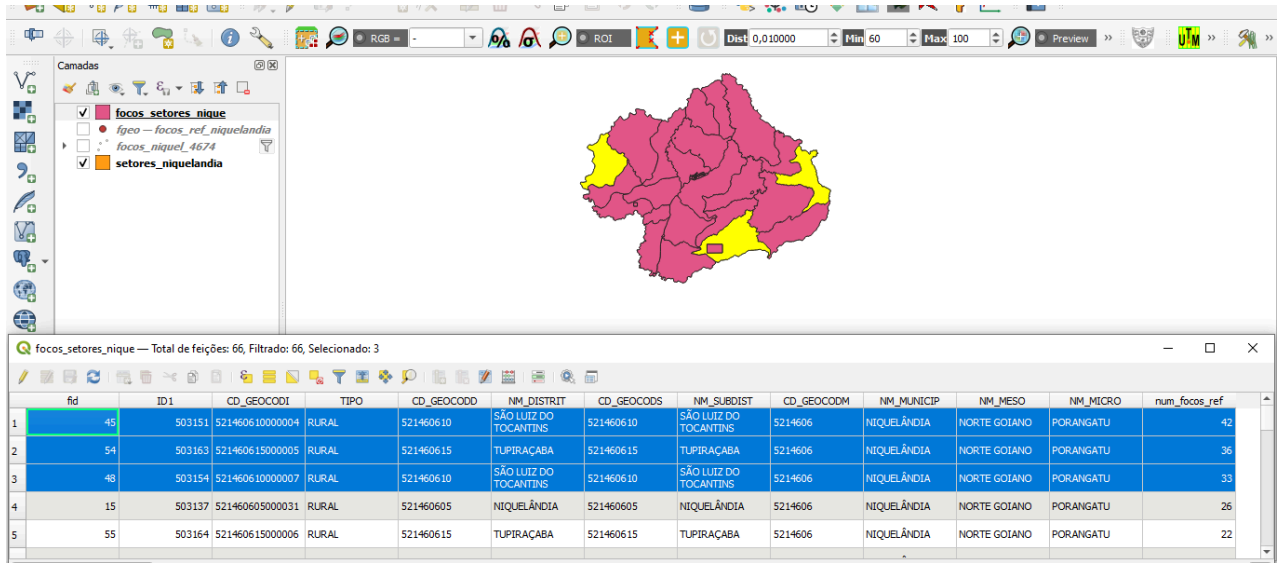
Para cruzar focos com setores:

I.10 – Realizar o cruzamento dos polígonos de setores censitários com pontos de focos de queimadas e como resultado contar o número de pontos dentro de cada polígono, utilize a opção de menu [Processamento][Preenchimento de Atributos][**Vetorial para Vetorial...**] no TerraView ou menu [Vetor][Analisar][ **Contagem de pontos no polígono...**] no QGIS.

I.11– Abra a tabela da camada criada e procure pelo atributo com a contagem de focos por setores.

I.12– Realize uma consulta por atributos para tipo = RURAL.

I.13– Ordene decrescente a coluna com a contagem de focos. O resultado deve ser os três setores (521460610000004, 521460610000005 e 521460610000007) com a contagem de 42, 36 e 33.



Exercício 13 - Exercício Proposto – Potencial de erosão de Niquelândia

Com base no mapa de setores censitários do IBGE do município de Niquelândia-GO utilizado no exercício 12, **criar um mapa que mostre potencial de erosão do solo em cada setor censitário em função da vulnerabilidade de uso do solo e da amplitude topográfica** de acordo com a seguinte relação:

$$((\textit{amplitude topográfica} * 3 / 785) + \textit{vulnerabilidade}) / 2$$

onde: a **amplitude topográfica** virá da base de altimetria do Copernicus Global DSM e a vulnerabilidade do mapa de Uso do Solo do CIEG.

Os dados necessários são:

- Mapa de setores censitários criado no exercício 12 (resultado da união dos 4 distritos) que foi importado para um banco com o gerenciador Geopackage ou PostGIS.
- Mapa do modelo numérico de terreno (altitude) do Copernicus Global DSM com resolução de 30 metros que cobre totalmente município de Niquelândia. Vamos utilizar o complemento OpenTopography DEM Downloader para obter o dado.
- Mapa de Uso do Solo (arquivo “uso_solo.shp”)

Os procedimentos são:

1 – Instalar o complemento OpenTopography DEM Downloader e obter a chave de acesso [OpenTopography](#) - *High-Resolution Topography Data and Tools*.


- Adquirir a chave no site : <https://opentopography.org/>

- Clique em (Request na API Key)

- Em **Log In** clique “Create new login” e preencha os dados. Após submeter os dados um email será enviado para ativar a conta do usuário.


- Clique no link enviado por email e faça o login com senha cadastrada.

- Clique em “Get na API Key”. O valor da chave é apresentado. Copie e cole em um arquivo TXT criado com o NotePad++ para usos futuros com o complemento do QGIS.

- Carregue a tabela “setores_niquelandia” que está no banco e clique em  Aproximar à para estender a camada de setores em toda a área de desenho, pois desejamos que o DEM do Copernicus sobreponha toda área da camada.

- No menu do QGIS [Raster][OpenTopography DEM][OpenTopography DEM Downloader] abra janela do complemento e preencha os campos abaixo.

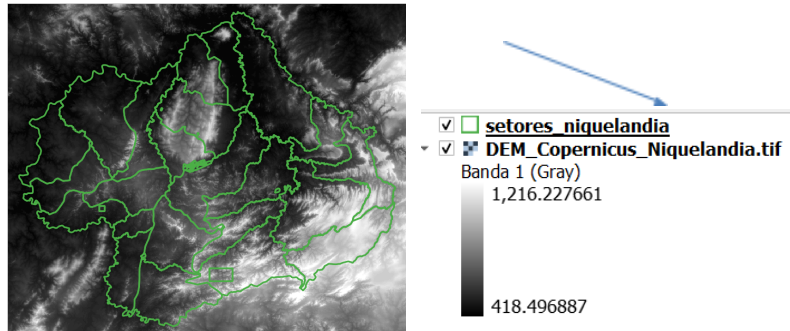
- (Select DEM to download ▼ Copernicus Global DSM 30 m)

- (Define extend to download) ( . ▼) [Usar a Extensão Atual da Tela do Mapa...] * note que as coordenadas são preenchidas no campo.

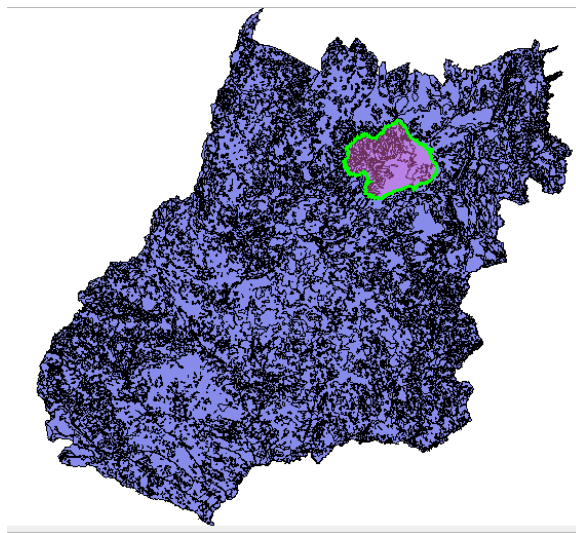
- (Enter your API key <cole aqui sua chave>)

- (... ▼) [Salvar no arquivo...] use o nome “DEM_Copernicus_Niquelandia.tif”

2 – Camada é criada para o arquivo “DEM_Copernicus_Niquelandia.tif” salvo localmente.

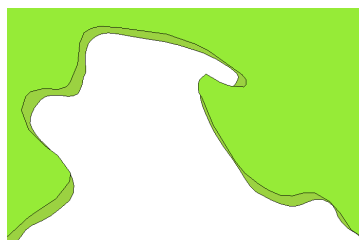


3 – Criar camada para arquivo “*uso_solo.shp*” (informar o sistema de projeção em coordenadas geográfica do modelo SAD69 – SRS 4618). Verificar se há geometrias inválidas e neste caso criar um novo arquivo ShapeFile sem erros.



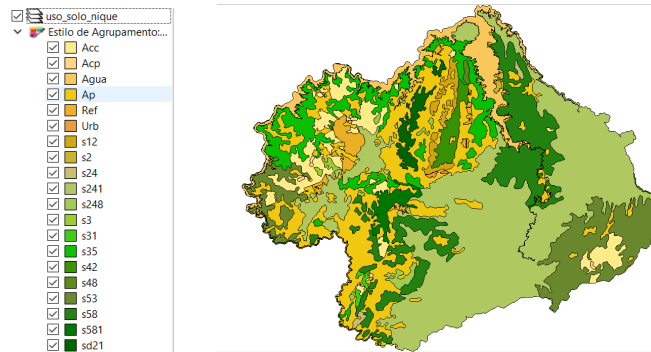
NOTA: Teremos de criar uma camada matricial a partir de um atributo do mapa de uso do solo que identifica a vulnerabilidade ambiental, mas isso não será feito para todo estado de Goiás o que demandaria maior espaço de armazenamento, mas sim para um recorte desse mapa que cobre todo limite do município de Niquelândia. Utilizaremos o mapa de municípios de GO para extrair o limite de Niquelândia.

4 – Criar camada para os municípios de GO disponível no banco (*municipio.shp*). Execute uma consulta por atributo para selecionar o município de Niquelândia e salve o polígono selecionado criando um arquivo ShapeFile fora do banco de nome “*limite_nique.shp*”. O limite desse município será utilizado para recortar o mapa de Uso do Solo. Porém, note que não há um ajuste perfeito entre o limite do município e os limites dos setores (figura abaixo). Como queremos um recobrimento total entre o mapa de uso do solo e os setores, criaremos um “buffer” de 400 metros para aumentar o limite do município.

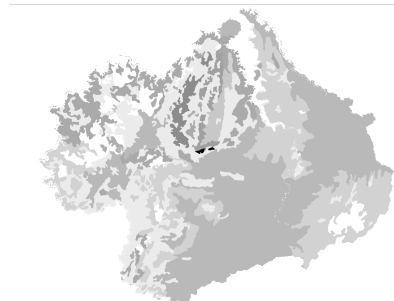




5 – Criar um buffer de 400 m a partir da camada com limite de Niquelândia, mas como a camada está em unidade graus, utilize o SRS = 29193 para que a distância possa ser informada em metros e assim criar o arquivo “*buffer_nique.shp*”. O resultado final deve conter um único polígono que engloba a área interno do município mais a área do buffer de 400 metros.

6 – Recorte o mapa de Uso do Solo com este limite de Niquelândia ampliado de 400m.



7 – Note que o mapa de uso criado acima tem um atributo de nome “vulnerab” que é a vulnerabilidade das classes de uso e utiliza o intervalo de 1(menos vulnerável) a 3 (mais vulnerável). Utilizar o processamento de preenchimento de atributos [Vetorial para Matricial] para criar uma camada matricial que tenha os valores de vulnerabilidade em cada ponto da imagem no TerraView ou menu [Raster][Converter][> Converter vetor para raster (rasterizar)...] no QGIS. Utilize a resolução de saída de 0.0002 graus (equivalente a 20 m) uma vez que a camada está no SRS = 4618. Para camada de saída utilize “*uso_solo_nique_vul.tif*”.



8 – Calcular a vulnerabilidade média para cada setor de Niquelândia. A sobreposição dos limites dos setores com a imagem da vulnerabilidade resultará uma nova coluna (atributo) no mapa de setores com cálculo do valor médio (tipicamente uma operação zonal). Utilizar o processamento de preenchimento de atributos [Matricial para Vetorial] no TerraView ou a ferramenta de  **Estatística zonais** no item  **Análise de dados Raster** do QGIS. A camada matricial de entrada utilize “*uso_solo_nique_vul.tif*” e a vetorial os *setores de Niquelândia*. Note o resultado na tabela da nova camada.

9 – Repetir o procedimento para calcular a altitude mínima, máxima e a amplitude topográfica média para cada setor de Niquelândia. A sobreposição dos limites dos setores com a imagem da altimetria resultará em três novas colunas (atributos) no mapa de setores com cálculo do valor mínimo, máximo e amplitude (tipicamente uma operação zonal). A camada matricial de entrada utilize o *mosaico do SRTM* e a camada vetorial *setores de Niquelândia resultado do passo anterior*. Note o resultado na tabela da nova camada.

10 – Adicione um atributo do tipo REAL de nome “potencial_erosao” e utilize a opção “Alterar dados de uma coluna” no TerraView ou Calculadora de Campo do QGIS sobre este novo atributo. Editar a seguinte expressão sobre os atributos criados nos passos 8 e 9:

$$((\text{amplitude} * 3 / 785) + \text{vulnerabilidade_media}) / 2$$

13 – Criar uma legenda do tipo Quantil em 6 partes sobre o “potencial_erosao”.

